

## Alqueva vai simular uma cheia no rio Guadiana

A partir das 5 horas da madrugada do dia 1 de março, Alqueva vai libertar 300 m<sup>3</sup>/s a partir da barragem de Pedrógão, simulando assim um caudal de cheia, essencial para a “limpeza” do leito do rio Guadiana até à foz, garantindo o cumprimento do regime natural daquele curso de água.

No âmbito do regime de caudais ecológicos definidos para as albufeiras de Alqueva e Pedrógão, constante do contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e a EDIA, está prevista a simulação de um caudal de cheia, a jusante da barragem de Pedrógão, caso as afluições naturais, em ano não seco, não atinjam valores iguais ou superiores a 300m<sup>3</sup>/s desde o início de novembro na secção do Pulo do Lobo.

O caudal a descarregar deve sofrer um aumento gradual durante cerca de 3 horas e um decréscimo gradual de idêntica duração na fase final. Esta condição é designada por Caudais de Cheia.

O volume libertado com esta operação, cerca de 46 hm<sup>3</sup>, representa menos de 5% do volume encaixado em Alqueva durante o mês de dezembro, não colocando em causa a garantia de abastecimento que Alqueva oferece.

No presente ano os caudais registados no Pulo do Lobo foram muito inferiores a 300 m<sup>3</sup>/s, não se verificando de forma natural o cumprimento da referida condição, pelo que a EDIA irá assegurar o cumprimento da mesma.

